

GT 13 - Descolonizando a Justiça: Abolicionismo Penal e Racialidade nas Américas.

Tamires Maria Alves (CEFET-RJ/FGV)

Thayla Fernandes (UERJ)

E-mail para envio de trabalhos: **tamiresmalves@gmail.com**

A proposta deste Grupo de Trabalho (GT) visa investigar as interseções entre colonialidade, racialidade e sistemas punitivos nas Américas, com foco no abolicionismo penal. Adotando uma abordagem transnacional e interdisciplinar, busca-se aprofundar a compreensão das raízes coloniais e raciais das estruturas penais contemporâneas, fomentando um diálogo sobre estratégias de desencarceramento e justiça restaurativa. Este GT proporcionará um espaço para a troca de experiências entre pesquisadores, sobreviventes do sistema prisional, ativistas e organizações sociais, consolidando a agenda abolicionista e propondo caminhos para a descolonização dos sistemas de justiça.

O principal objetivo é analisar como a experiência compartilhada de colonização e racialização influenciou a formação e perpetuação dos sistemas punitivos nas Américas. Pretende-se elucidar as especificidades das diversas formações nacionais e discutir as convergências e divergências entre elas, promovendo um debate profundo sobre práticas e teorias abolicionistas que visam construir um sistema de justiça mais justo e equitativo.

A história das Américas é marcada pela colonização europeia, pela escravidão e pela violência contra populações indígenas. Essas experiências traumáticas moldaram profundamente as hierarquias raciais e os sistemas punitivos dos países do continente. Compreender essa relação é crucial para descolonizar práticas penais e desenvolver políticas públicas que promovam justiça social e racial. O GT oferecerá um espaço de reflexão crítica sobre essas questões, promovendo intercâmbio de saberes e experiências entre os participantes.

O GT será estruturado em sessões temáticas que abordarão diferentes aspectos da relação entre colonialidade, racialidade e punição. A participação de organizações sociais e movimentos abolicionistas será fundamental para conectar teoria e prática, fortalecendo a articulação de uma agenda abolicionista transnacional.

As sessões temáticas incluirão a análise histórica da influência colonial na estruturação das práticas penais nas Américas e a discussão sobre a racialização das políticas de punição e suas implicações contemporâneas. Também procuramos que sejam abordadas reflexões teóricas sobre o abolicionismo penal e suas conexões com a descolonização, além de experiências práticas de movimentos abolicionistas e estratégias de desencarceramento vigentes na contemporaneidade. Outro ponto central será a discussão sobre a colonialidade de gênero e sua influência na criminalização e punição de mulheres racializadas, bem como os impactos do encarceramento feminino e propostas de justiça restaurativa.

O GT sobre Abolicionismo Penal nas Américas visa promover uma justiça que reconheça e repare as injustiças históricas da colonização e racialização, através do diálogo entre teoria e prática, buscando transformar profundamente as estruturas punitivas com base nos princípios de justiça social e equidade racial.

Espera-se produzir um conjunto de recomendações políticas para a descolonização dos sistemas de justiça, fortalecer a rede de pesquisadores e ativistas abolicionistas nas Américas e divulgar práticas exitosas de desencarceramento e justiça restaurativa. O GT sobre Abolicionismo Penal nas Américas visa contribuir para a construção de um sistema de justiça que reconheça e repare

as injustiças históricas da colonização e da racialização. Através do diálogo entre teoria e prática, buscamos promover uma transformação profunda nas estruturas punitivas, alinhada com os princípios de justiça social e equidade racial.

Mini-CV das proponentes:

Tamires Maria Alves

Doutora em Ciência Política pela UFF (2018). Professora Substituta do CEFET-RJ. Pesquisadora Associada da FGV-Rio e Consultora externa do UNICEF. Autora dos livros “Enjaulados: escolha punitiva brasileira e estratégias desencarceradoras” (2020) Editora Appris; “Enfrentamento à Violência de Gênero no Estado do Rio de Janeiro: dinâmicas, fluxos e desafios” (2023) Editora FGV Direito-Rio.

Thayla Fernandes

Doutoranda em Ciências Jurídicas e Sociais pelo PPGSD/UFF. Professora substituta em Direito Penal e Criminologia na UERJ. Advogada, cientista social, fotógrafa e realizadora audiovisual.

Referências Bibliográficas

- ALVAREZ, M. C. . A formação da Modernidade Penal no Brasil: bacharéis, juristas e a Criminologia.. In: Ricardo Marcelo Fonseca; Airton Cerqueira Leite Seelaender. (Org.). História do Direito em Perspectiva: do Antigo Regime à Modernidade. Curitiba: Editora Juruá, 2008, v. , p. 287-304.
- ALVES, Tamires. M. . Enjaulados: escolha punitiva brasileira e perspectivas desencarceradoras. 1ª. ed. Curitiba: Appris, 2020.
- ANITUA, G. I. História dos pensamentos criminológicos. Rio de Janeiro: Revan, 2008.
- ANITUA, G. I.; GUAL, R. La privación de la libertad. Una violenta práctica punitiva. Buenos Aires: Didot, 2016.
- BATISTA, N. Matrices ibéricas do direito penal brasileiro, v. 1. Rio de Janeiro: Revan, 2013.
- BATISTA, V. M. (org.). Loïc Wacquant e a questão penal no capitalismo neoliberal. Rio de Janeiro: Revan, 2012.
- BRANCOLI, F.; Vasques, P. H. P. R. Deconstructing Automatism: Militia Practices and Neopentecostal Formations in Rio de Janeiro. 2016 *Brasiliana- Journal for Brazilian Studies*, 2016 p.112-133.
- CACICEDO, P.. Punição e estrutura social no Brasil Colônia: o público e o privado na reprodução da ordem escravista. *REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS CRIMINAIS*, v. 193, p. 363-390, 2022.
- CONCEIÇÃO, Thayla F. O rio da secura deságua na guerra”: Integração, comando, controle e intervenção militar no Rio de Janeiro contemporâneo. *Revista de Estudos Empíricos em Direito. Dossiê Etnografias sobre justiça e criminalidade em perspectiva*. v. 7 n. 2 2020.
- DAVIS, A. An autobiography. New York: International Publishers, 1974.
- DAVIS, A. Estarão as prisões obsoletas? Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018.
- DAVIS, A. Palestras para libertação. New York: [s. n.], 1971.
- GILMORE, Ruth Wilson. Golden gulag: prisons, surplus, crisis, and opposition in globalizing. California, University of Califórnia Press, 2007.
- GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e convênios. [S. l.]: Perspectiva, 2007.

GOMES, F. Negros e política: (1888-1937). Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

GUSIS, Gabriela L. Criminología y racismo: a propósito de las políticas necro-criminales a los inmigrantes. *Revista Derechos en Acción* Año 3/Nº 9 primavera 2018, 266-289.

HULSMAN, Louk; CELIS, Jacqueline Bernat de. *Penas Perdidas: O sistema aspenal em questão* - 3ED - Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2018.

HULSMAN, L. Abolicionismo penal e deslegitimação do sistema carcerário: uma conversação com Louk

Hulsman. *Verve*, [s. l.], n. 21, p. 135-153, 2012.

JACKSON, G. M. *Soledad brother: the prison letters of George Jackson*. New York: Bantom, 1970.

JUSTINO, Diogo & GONDIM, Carlos. "Demonstrations in Brazil and the Criminal-Justice System". In: BECKMANN, Andrea, MOORE, J.M. & WAHIDIN, Azrini (org.). *Anarchism, Penal Law and Popular Resistance*. EG Press, Capel Dewi, 2018.

LARRAURI, E. *La herencia de la criminología crítica*. Madrid: Siglo Veintiuno de España, 1991.

LOURENÇO FILHO, Samuel. *Além das Grades*. 1. ed. Rio de Janeiro: NotaTerapia, 2018. v. 1. 232p

MARCELINO, Jonathan. AS MARCAS DA COLONIALIDADE: RAÇA E RACISMO NA PRODUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO. *Revista da ABPN* • v. 12, n. Ed. Especial – Caderno Temático: "Geografias Negras" abril de 2020, p. 435-457

HIRATA, DANIEL . Letalidade e ilegalismos de negócios em uma tríplice fronteira sul-americana: Primeira aproximação. *DILEMAS: REVISTA DE ESTUDOS DE CONFLITO E CONTROLE SOCIAL* , v. 3, p. 173, 2019.

MORENO, M. R. F. G. ; SANTIAGO, V. W. B. . 'Anjo Negro': as fundações racistas do Estado no Brasil. *LATIN AMERICAN RESEARCH REVIEW* , v. 1, p. 121-134, 2019.

ROSA, Camila Simões. *Interseccionalidad y sus contribuciones para la comprensión del encarcelamiento de mujeres negras*. 2018. Tesis (Doctorado en Educación) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018.

SCHEERER, S. *Towards abolitionism. Contemporary Crises*. Amsterdam: Elsevier, 1986.

SOZZO, M. *Viagens culturais e a questão criminal*. Rio de Janeiro: Revan, 2014.

TELLES, V. S. ; GODOI, RAFAEL ; BRITO, J. M. ; MALLART, F. . *Combatendo o encarceramento em massa, lutando pela vida*. *Caderno CRH (UFBA)* , v. 33, p. 1-16, 2020.

WACQUANT, L. *As prisões da miséria*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

ZAFFARONI, E. R. *Crímenes de masa*. Buenos Aires: Madres de Plaza de Mayo, 2012.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. *Em busca das penas perdidas: a perda de legitimidade do sistema penal*. Editora Revan. Rio de Janeiro, 2001. Imprensa: Rio de Janeiro, Revan, 2001.